

Piracicaba é o 8º município mais gelado do Estado

Além do frio constatado pela pesquisa, cidade tem enfrentado uma estiagem que já dura 43 dias; meteorologia descarta chuva até o próximo mês



M.Serrano/JP

Ausência de chuva na região reduz vazão do rio, que está 37% abaixo da média

Felipe Ferreira
felipeferreira@jornal.com.br

Piracicaba é a oitava cidade mais fria do Estado de São Paulo. Levantamento da Defesa Civil do Estado aponta que entre os 645 municípios paulistas, a média climatológica mínima registrada em Piracicaba é de 10,4°C. Além da baixa temperatura, a longa estiagem

torna a situação ainda mais complicada para a população, visto que já são 43 dias sem o registro de chuva na cidade, conforme análise do LEB (Departamento de Engenharia de Biossistemas) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Neste ano, de acordo com o LEB, a temperatura mínima verificada em Piracicaba foi registrada em 11

de junho, quando os termômetros marcaram 5,1°C. No levantamento climatológico feito pela Defesa Civil e divulgado pelo governo estadual, a amplitude térmica verificada entre os 20 municípios mais frios é de 9°C. A cidade paulista mais gelada é Campos do Jordão com 2,7°C de média mínima. Na sequência estão Taubaté (8,7°C) e Itapeva (9°C).

A ausência de chuva

se estende há um mês e meio mantém o ar seco, característica típica do inverno. A chuva mais recente foi registrada em 13 de junho, com precipitação acumulada de 5,3mm (milímetros). Em anos anteriores, a média anual de chuva acumulada para o mês de julho é de 31,4 mm.

Hoje, de acordo com a Climatempo, a mínima prevista é de 14°C - que poderá ser registrada pela manhã, próximo ao nascer do sol,

e máxima de 29°C. A umidade relativa do ar mínima será de 35% com tendência de declínio. Mesmo assim, conforme a escala de risco, o patamar atual segue dentro da normalidade, porém, próximo a entrar em estado de atenção, o que acontece quando fica abaixo de 30%. Até o fim do mês está descartada a possibilidade de chuva no município.

RIO — A falta de chuva provoca reflexos no rio Pira-

cicaba que está com indicadores de vazão e profundidade abaixo da média para o mês. Ontem, segundo o Daee (Departamento de Água e Energia Elétrica), a vazão do manancial era de 41,7 m³/s (metros cúbicos por segundo), volume 37% abaixo da média para julho, que é de 66m³/s. O indicador de nível, que mede a profundidade do rio, ontem, era de 1,34 metro, marca 28% inferior a média do mês, que é de 1,76 metro.

